



**FAS**  
Fundação  
Amazônia  
Sustentável

# Música

COLEÇÃO  
**FOLHEARTE**



**IA MAR**  
Instituto Alair Martins



**FAS**  
Fundação  
**Amazônia**  
Sustentável

# Música

Coleção FolheArte

Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

**IAMAR**  
Instituto Alair Martins

posio de Enfermag

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

FolheArte / Fundação Amazônia Sustentável. -- Manaus, AM : Fundação Amazonas Sustentável, 2021.

ISBN 978-65-89242-22-2

1. Arte 2. Artes visuais 3. Atividades e exercícios 4. Dança 5. Música 6. Teatro 7. Vida ribeirinha - Amazônia

21-58044

CDD-700

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Arte 700

Cíbele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

# Apresentação

A Amazônia é conhecida por sua imensa floresta verde e por ser uma bomba de água para o mundo. No entanto, passa despercebido à popularidade desta terra, o infinito repertório de sons, vocalizações e cantos existentes não apenas da floresta, mas no encontro desta com comunidades humanas espalhadas pelas terras-firmes, beiradões e rios amazônicos.

Há quem pense que o local de encontro da maior biodiversidade da terra é uma território de silêncio em mato denso. Na verdade, a Amazônia é onde vive a maior orquestra do mundo. Milhares de Sapos, centenas de aves e mamíferos e milhões de insetos cantam, demarcando as diversas fases do seu tempo e de sua Vida, enquanto ecoa no meio do rio o motor de uma rabeta com o bater de uma roupa que é lavada à sua margem. É Floresta e seres humanos em atividades,

cada uma com seu som. A vida indígenas e ribeirinha na Amazônia se encontra com a floresta e nascem cotidianamente as suas próprias músicas.

É de um local de musicalidade natural que nascem os jovens do beiradão. Mesmo, em geral, habitando distantes de instrumentos musicais mais comuns, como o violão e o pandeiro, isto não os impede de primeiro viver, depois reconhecer e ter a possibilidade criar, as suas próprias notas e composições.

Esta publicação nasce a partir de experiências imersivas em Música com jovens que habitam o beiradão. Durante o tempo que estivemos juntos, de tudo fizemos músicas: dos objetos de casa, dos elementos da floresta e também a partir do próprio corpo de cada um. As possibilidades de recriar este mundo repleto de sons não tem limites, basta escutá-lo e incentivar que se escute.



## FICHA TÉCNICA

### COORDENAÇÃO GERAL

Virgílio Viana

### RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Valcléia Siledade  
Luiz Cruz Villares

### PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Anderson Mattos

### CAPA/PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Gabriel de Andrade / Paulo Maciel

### CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Emerson Pontes

### AUTORES

Neucilane . Vitoria . Soraia . Remilson .  
Erinelsson . Taila . Geovana . Javé . Suziane  
Tailane . Ingled Tainara . Ingrid . Vitoria .  
Herlan . Andrey . Daniel . Ruth . Estelane  
Diego . Jonilson . Lilian . Clinton Salef .  
Matuzalém . Daniele . Ana . Claudemir .  
Cristiane . Eloisa . Eron . Fernanda . Gonçalo .  
Guilhermê Eduardo . Ketlen . Luana Patrícia  
Luana Melissa . Lucas . Paulo . Romeu  
Tharliany . Vitória . Wesley Yasmim . Abgail  
Adriana . Adrielson . Alaison . Anailson .  
Antônio . Benedito . Betuel . Charlene  
Claudeir . Cledenilson . Cleverson . Darlene  
Darlisson . Davi . Delessandro . Derickes

Derley . Dorinei Edmilson . Elângio . Eliene .  
Elson . Elton . Erica . Evely Flávio  
Francinaldo . Gustavo . Israel . Itamara .  
Jaele Janiele . Jedeane . Joel Amazonas .  
Joel Brazão . Joelson . Josiele . Jucinaldo .  
Keuri . Liliâne . Liliene Mailse . Maira . Marciel  
Milena Priscila . Rômulo . Sérgio . Silvino .  
Suellen . Thiago . Warley . William Zaquias .  
Zidane . Alessandro . Elízia . Aldriene . Kebrem  
Adriane . Shaene . Alice . Emily . Katrini .  
Verônica Carla . Marcela . Samara . Joenia .  
Izabelle . Tatiana . Kellyane . Suyane . Elisa .  
Grazielly . Aderso . Henrique Fábio . Estevão  
Loren . Reneri . Ester . Josemir . Wesley .  
Jerbeson . Joyce Francimara . Glenda . Luane  
Vitória . Manuela . João . Victor . Aldair .  
Pâmela . Erleoney . Beatriz . Erlesson . Emelly  
Vitório . Luiz . Selma

### REVISÃO TÉCNICA

Anderson Mattos / Emerson Pontes / Nathalia  
Flores

### APOIO

Amândio Silva / Jerônima Adorno

### FOTOS

Bruno Kelly / Dirce Quintino / Emerson  
Pontes / Keila Serruya / Marina Amazonas

### ILUSTRAÇÕES

Participantes do Projeto Incenturita

# ÍNDICE

MEMÓRIA DOS SONS.....	6
PESQUISA DE SONS.....	8
SONSDOCORPO.....	10
SONS DO QUINTAL.....	12
CRIANDO INSTRUMENTOS.....	14
SONS DOS BICHOS.....	16
TODOS OS SONS.....	18



# MEMÓRIA DOS SONS

Esta prática sensorial e desafiadora proporciona uma imersão à memória que os jovens possuem dos sons.

### Objetivos

- Ler: Identificar sons próprios de diversos objetos e pessoas.
- Escrever: Exercitar a memória pessoal sobre a origem dos sons.
- Falar: Narrar possíveis origens dos sons vivenciados.
- Resolver problemas: Reconhecer as diversas sonoridades que compõem o cotidiano.

### Instruções

- Reúna os jovens em roda e realizem uma conversa sobre os diversos sons que compõem



### Conteúdos

Memória e Audição

### Materiais necessários

1 venda de olhos e objetos diversos

### Tempo aproximado

60min

### Locais possíveis

Quintal Espaçoso, Campo de futebol, Sala de aula, Centro comunitário



### Professoras(es)

Garanta o silêncio durante a produção dos sons dos objetos, pois assim será estimulada a concentração de todos, especialmente a do jovem vendado.



### Ideias

Varie esta brincadeira, com ajuda de algum jovem, criando dois sons simultâneos ou mesmo diferentes distâncias entre os objetos e os ouvidos dos jovens vendados.

o cotidiano, pode-se falar sobre o som dos bichos, das atividades e de objetos comuns.

- Na sequência, peça aos jovens que se reúnam em trios e que, a partir de cada grupo, seja escolhido(a) um(a) representante.
- Explique que os(as) representantes irão, um a cada vez, ter seus olhos vendados e que você produzirá um som próximo ao seu ouvido. O objetivo é que o jovem possa identificar o objeto em questão, a partir de sua memória sonora.
- Utilize objetos diversos que possuem sons característicos, tais como: um pente (passe os dedos entre seus dentes), um par de colheres (bata-as entre si), uma folha de papel (rasgue-a), um frasco (abra/feche sua tampa), folhas secas de plantas (amasse-as), etc. São muitos os objetos possíveis e de fácil acesso.
- Inicie os experimentos vendando os olhos do primeiro participante, produza o som e lhe dê 10 segundos para identificá-lo. Em caso de acerto, passe ao próximo trio. Em caso de erro, permita que outra pessoa da equipe substitua o seu primeiro representante. Assim siga sucessivamente até que todos os grupos tenham participado.
- Você pode reunir a turma e estimular que narrem suas facilidades e dificuldades no reconhecimento dos sons.

### Avaliação

- Os jovens reconheceram os sons produzidos pelos objetos?
- Conseguiram relatar suas experiências na prática ao precisarem ativar conscientemente sua memória sonora?



## PESQUISA DE SONS

Nesta prática investigativa os jovens se transformarão em pesquisadores de sons e irão explorar o seu ambiente.

### Objetivos

- Ler: Identificar os diversos sons de um ambiente.
- Escrever: Registrar os sons identificados na pesquisa sonora.
- Falar: Narrar os resultados da exploração sonora.



### Conteúdos

Pesquisa e Memória sonora

### Materiais necessários

papel e caneta (ou lápis)

### Tempo aproximado

60min

### Locais possíveis

Toda a comunidade



### Professoras (es)

Estimule os jovens a irem individualmente em busca dos sons, isto proporciona maior concentração para o reconhecimento e listagem.

- Resolver problemas: Compor uma lista de sons do ambiente.

### Instruções

- Agrupe-se aos jovens em uma grande roda. Introduza a diversidade de sons que compõe o ambiente vivenciado por todos: o som dos bichos, das pessoas, das atividades e objetos.
- Na sequência, desafie os jovens a irem, individualmente em busca de sons no ambiente, e também peça-lhes para que registrem em lista estes sons em seus papéis.
- Após 20 minutos de explorações, os jovens retornarão e poderão contar, um a um, que sons encontraram e onde estavam quando os ouviram.
- Estimule narrativas sobre como se deu o reconhecimento dos sons, se haviam sobreposições de sons ou se algum som não foi possível identificar.

### Avaliação

- Os jovens reconheceram e listaram os sons durante sua exploração por sons?
- Foram possíveis identificações e listagens de sons únicos por alguns jovens?



# SONS DO CORPO

Nesta prática o corpo se transforma em instrumento de percussão para a geração de sons envolventes e únicos.

### Objetivos

- Ler: Identificar as partes e contatos do corpo que produzem sons.
- Escrever: Exercitar possibilidade sonoras através do contato com o próprio corpo.
- Resolver problemas: Produzir sons de percussão a partir do corpo e seu contato.

### Instruções

- Reúna-se aos jovens em uma grande roda. Então faça uma breve introdução à origem dos sons, que não é apenas de instrumentos clássicos, mas que o corpo também os produz.



### Conteúdos

Percussão corporal

### Tempo aproximado

60min

### Locais possíveis

Quintal Espaço,  
Campo de futebol,  
Centro comunitário



### Professoras (es)

Você pode desafiar os jovens a introduzirem músicas que conhecem junto às batidas criadas com o corpo. Fica bastante envolvente o surgimento destas novas versões de músicas conhecidas, e todos os estilos musicais são possíveis de uso.

- Reúna-se aos jovens em uma grande roda. Então faça uma breve introdução à origem dos sons, que não é apenas de instrumentos clássicos, mas que o corpo também os produz.
- Faça uma primeira rodada onde cada jovem poderá demonstrar um som do corpo que se lembre no momento.
- Na sequência, inicie os exercícios de produção de sons com as palmas das mãos. Realize e peça que os jovens repitam, seguida de uma sincronia de todo o grupo, os tipos de palmas: “fechada”, “aberta”, “pingo”, “costa”.
- Depois, proponha aos jovens os sons a partir do peito ou tórax, com palmas cuidadosas e firmes.
- Junte ao enredo sonoro, os sons a partir do contato das palmas das mãos com as coxas.
- Por fim, experimente com os jovens, sequências como: Palma fechada, Palma aberta, Palma pingo, Peito, Peito, Coxa, Coxa. Criem variações desta sequência à medida que os jovens forem se envolvendo ao contato sonoro com seu corpo.
- Desafie os jovens, formados em grupos, a criarem pequenas sequências sonoras utilizando todas as partes experimentadas.
- Depois reúnam-se em uma grande roda novamente e proponha a exibição dos trabalhos realizados pelos grupos.

### Avaliação

- Os jovens criaram sons a partir do corpo como instrumento de percussão?
- Em grupo, construíram sequências que integram todas as partes do corpo experimentadas?



## SONS DO QUINTAL

Nesta prática os jovens poderão reconhecer e criar sequências musicais a partir de sons do seu cotidiano.

### Objetivos

- Ler: Identificar os sons do cotidiano.
- Escrever: Exercitar a criação sonora a partir de sons que compõem o dia-a-dia.
- Resolver problemas: Criar pequenas músicas com sons do quintal.



### Conteúdos

Memória e Criação sonora

### Tempo aproximado

60min

### Locais possíveis

Quintal Espaçoso,  
Campo de futebol,  
Centro comunitário

## Instruções

- Agrupe-se aos jovens em uma grande roda. Faça uma breve introdução sobre os sons que compõem o cotidiano, tais como o do motor de rabeta, o som de um porta, o som da água, da chuva, do vento, das folhas secas, da panela de pressão, etc.
- Em roda, estimule os jovens a lembrarem e demonstrarem outros sons do cotidiano que se lembram no momento.
- Na sequência, proponha que durante 15 minutos, saiam na comunidade, anotem 3 sons de objetos ou atividades que ouvirem, e os tragam para a roda na sequência.
- Peça aos jovens que, um a um, apresentem os sons que encontraram.
- Depois, peça aos jovens que formem trios e que juntem os 9 sons encontrados pelo grupo em uma só sequência, que será apresentada ao grande grupo.
- Realize com os jovens a apresentação dos sons criados pelos trios.

## Avaliação

- Os jovens criaram sons a partir das atividades e objetos da comunidade e seu cotidiano?
- Foi possível a composição em grupo pelos jovens?



# CRIANDO INSTRUMENTOS

Esta prática desafiará os jovens a criarem instrumentos musicais não-convencionais utilizando objetos sintéticos ou orgânicos da comunidade.

## Objetivos

- Ler: Identificar possíveis instrumentos musicais a partir de objetos da comunidade.
- Escrever: Exercitar a criação de instrumentos musicais alternativos.
- Resolver problemas: Criar e compor pequenas músicas a partir de instrumentos alternativos.



## Conteúdos

Instrumentos musicais

## Materiais necessários

Objetos diversos

## Tempo aproximado

60min

## Locais possíveis

Quintal Espaço,  
Campo de futebol,  
Centro comunitário

## Instruções

- Após uma conversa breve sobre instrumentos musicais convencionais, tais como o violão, a guitarra, bateria e outros, introduza a possibilidade sonora de instrumentos musicais alternativos.
- Cite o som e elementos como pedras, sementes, garrafas de plástico, cuias, areia, dentre tantos outros. Estimule os jovens a pensarem onde podem encontrar instrumentos musicais prontos ou que possam ser facilmente produzidos.
- Na sequência, desafie os jovens a encontrarem ou produzirem, em 30 minutos, estes instrumentos.
- Por fim, em grande roda, proponha uma demonstração destes sons por cada jovem, ou ainda, pequenas composições com todo o grupo.

## Avaliação

- Os jovens criaram ou encontraram instrumentos musicais alternativos?
- Foram possíveis criações sonoras utilizando os instrumentos trazidos por todos?



# SOM DOS BICHOS

Nesta prática os jovens poderão reconhecer e criar sequências musicais a partir de sons de outros animais.

### Objetivos

- Ler: Identificar os sons do cotidiano.
- Escrever: Exercitar a criação sonora a partir de sons que compõem o dia-a-dia.
- Resolver problemas: Criar pequenas músicas com sons do quintal



### Conteúdos

Memória e Criação sonora

### Tempo aproximado

60min

### Locais possíveis

Quintal Espaçoso,  
Campo de futebol,  
Centro comunitário



### Professoras(es)

Para as demonstrações, agrupe os jovens mais tímidos entre os mais expansivos, a fim de proporcionar o desenvolvimento vivencial de todos.



### Ideias

Em caso de poucos animais vocalizando no momento da pesquisa, peça aos jovens que tragam sons que ouviram na noite ou dia anterior.

### Instruções

- Agrupe-se aos jovens em uma grande roda. Faça uma breve introdução sobre os sons de animais comuns no seu cotidiano, tais como o das aves, insetos, dos grandes mamíferos, dos animais do quintal, etc.
- Em roda, estimule os jovens a lembrarem e demonstrarem outros sons de animais que se lembram no momento.
- Na sequência, proponha que durante 15 minutos, saiam na comunidade, anotem 3 sons de animais que ouviram, e os tragam para a roda na sequência.
- Peça aos jovens que, um a um, apresentem os sons que encontraram.
- Depois, peça aos jovens que formem trios e que juntem os 9 sons encontrados pelo grupo em uma só sequência, que será apresentada ao grande grupo.
- Realize com os jovens a apresentação dos sons criados pelos trios.

### Avaliação

- Os jovens criaram sons a partir de animais lembrados?
- Foi possível a composição em grupo pelos jovens?



# TODOS OS SONS

Nesta atividade finalística e desafiadora, os jovens integram todas as noções de sons aprendidas: sons dos bichos, do cotidiano, do corpo e de instrumentos.

### Objetivos

- Ler: Identificar as possíveis conexões entre sons de diversas origens.
- Escrever: Exercitar a criação sonora integrativa a partir do ambiente.
- Resolver problemas: Compor pequenas músicas a partir de referências de todo o espaço sonoro da comunidade e floresta.



### Conteúdos

Memória e Criação sonora

### Tempo aproximado

60min

### Locais possíveis

Quintal Espaçoso,  
Campo de futebol,  
Centro comunitário



## Professoras(es)

A criação das composições sonoras pode se dá com os jovens em pequenos grupos afastados entre si, com os jovens de olhos fechados, a fim de estimular ainda mais o sentido da audição.

## Instruções

- Agrupe-se aos jovens em uma grande roda. Faça uma breve revisão sobre todos os tipos de sons aprendidos e vivenciados: do cotidiano, dos bichos, dos instrumentos e do corpo.
- Peça então aos jovens que se reúnam em trios para a criação de uma pequena música que precisará ter elementos sonoros de diversas origens. Esta etapa pode ter duração de 30 minutos.
- Realize com os jovens a apresentação destes sons, onde cada grupo terá 3 minutos para demonstração do trabalho realizado.

## Avaliação

- Os jovens criaram composições sonoras a partir de sons de diversas origens?
- Conseguiram estabelecer o reconhecimento do seu espaço de comunidade e floresta como uma grande fonte de sons únicos e cotidianos?





**FAS**

Fundação  
**Amazônia**  
Sustentável

## **Contato**

Manaus / Amazonas

Rua Álvaro Braga, 351 Parque 10 | CEP 69054-595 |

(92) 4009-8900 / 0800 722-6459

 [fas-amazonia.org](http://fas-amazonia.org)  [contato@fas-amazonas.org](mailto:contato@fas-amazonas.org)

     /fasamazonia

**IA MAR**  
Instituto Alair Martins